

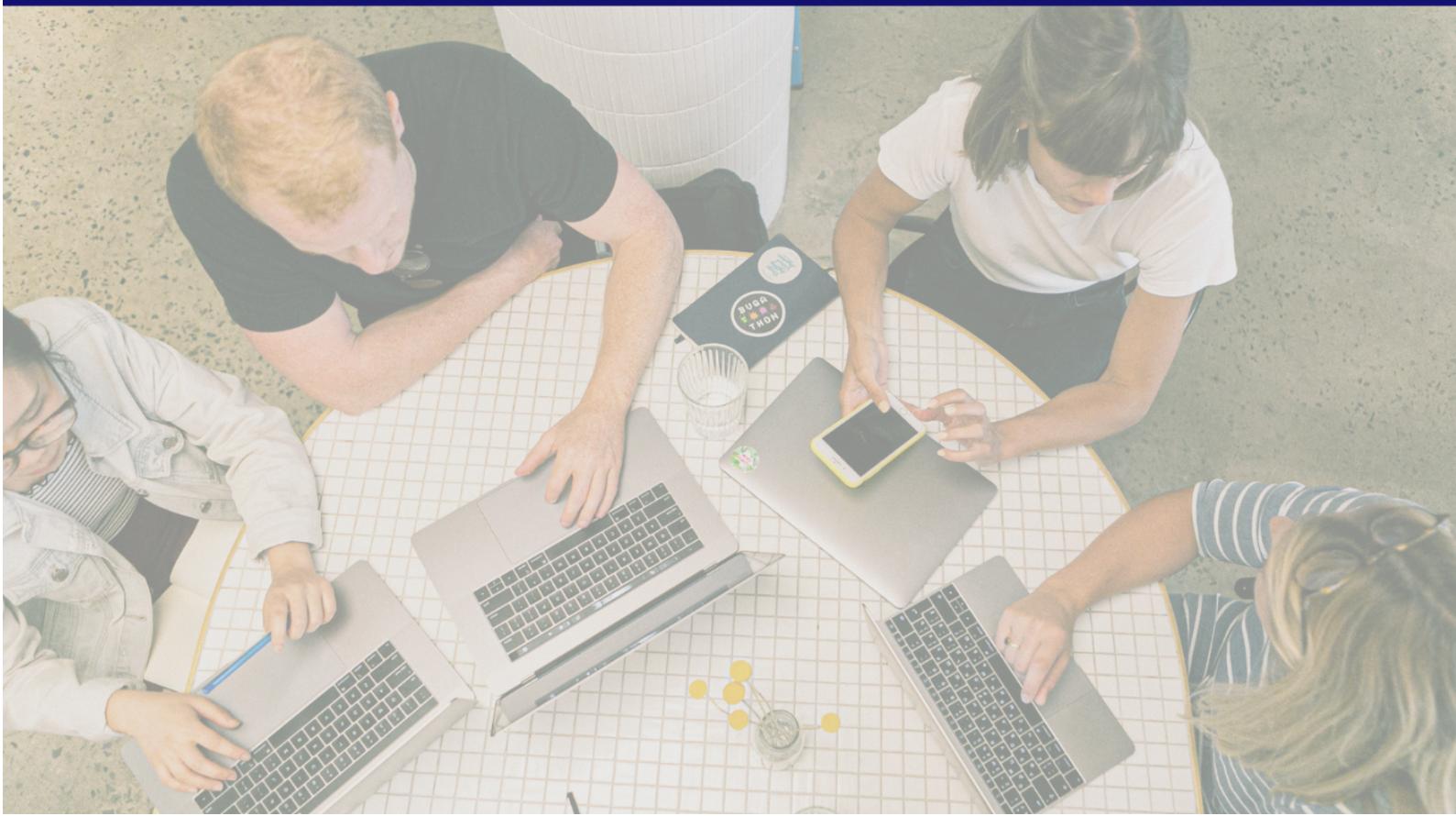


UNifeob
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2023

PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO
DO ESTADO DE GOIÁS

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2023

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

PROJETO INTEGRADO
ANÁLISE E PERSPECTIVAS DO CENÁRIO ECONÔMICO
DO ESTADO DE GOIÁS

MÓDULO DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

Mercado Financeiro e de Capitais – Prof. Danilo Morais Doval

Micro e Macroeconomia – Prof^a. Valquiria Bizarro Loureiro

Indicadores Econômicos e Sociais – Prof. Celso Antunes de Almeida Filho

Economia Política – Prof^a. Valquiria Bizarro Loureiro

Projeto de Cenários Econômicos – Prof^a. Ana Carolina Maldonado Matos

Estudantes:

Caio Henrique Carvalho, RA 23000833

Christian da Silva Oliveira, RA 22000791

Davi Peres Feltran, RA 22000665

Victor José Beli de Carvalho, RA 23000831

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO 2023

SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - AMOSTRAGEM	5
3 - PROJETO INTEGRADO	6
3.1 - MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS	6
3.1.1 - O IBOVESPA	6
3.1.2 - RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA	8
3.2 - MICRO E MACROECONOMIA	8
3.2.1 - O PIB	8
3.2.2 - A INFLAÇÃO	10
3.2.3 - O DESEMPREGO	11
3.2.4 - O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES	13
3.3 - INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS	14
3.3.1 - CONCEITUANDO OS INDICADORES	14
3.3.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES	15
3.3.3 - PERSPECTIVAS DOS INDICADORES	17
3.4 - ECONOMIA POLÍTICA	18
3.4.1 - OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA	18
3.4.2 - OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO	18
3.5 - CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE	22
3.5.1 - LIDERANDO NA ATUALIDADE	22
3.5.2 - ESTUDANTES NA PRÁTICA	23
4 - CONCLUSÃO	25
REFERÊNCIAS	26

1 - INTRODUÇÃO

No projeto sobre análise e perspectivas do cenário econômico, utilizaremos o estado de Goiás, que é regência no agronegócio do país.

Neste projeto analisaremos o mercado financeiro a fim de que possamos obter dados e assim a melhor análise.

Será utilizado com forma de análise a micro e a macroeconomia de Goiás, para intensificar os indicadores.

Indicadores econômicos e sociais serão utilizados para a análise dos indicadores Pib per capita, IDH e IPCA do estado de Goiás onde citamos a perspectiva dos economistas para o próximo ano e fazer uma análise.

A economia política será um ramo que utilizaremos para a análise de políticas públicas e da análise de dados passados resultando nos dados atuais.

2 - AMOSTRAGEM

Para fim de estudo utilizaremos o estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil que tem como capital Goiânia - GO, é conhecida por sua diversidade geográfica compartilhando na parte sudoeste um parte do bioma de pantanal contribuindo para uma biodiversidade única e faz divisa com o Distrito Federal - DF e outras cinco unidades federativas, dispõe de um clima predominantemente Tropical caracterizada pelos seus verões quentes e chuvosos, tem uma área territorial de 340.106 km² sendo o sétimo estado em área do Brasil e o terceiro da região a que pertence, tem 246 municípios e uma população de 7.055.228 habitantes.

Goiás se destaca na produção agropecuária, sendo um dos principais produtores de grãos, carne bovina e aves do Brasil. O Goiás foi fundado em 1748.

Goiás tem uma rica diversidade cultural com influências de culturas Indígenas, Africanas e Europeias.

Seu PIB é de R\$208,7 bilhões, seu IDH é 0,737 e sua renda per capita é de R\$29732,40.

3 - PROJETO INTEGRADO

A partir dessa parte desenvolveremos todos os conhecimentos adquiridos em sala de aula.

3.1 - MERCADO FINANCEIRO E DE CAPITAIS

O índice Ibovespa é o principal mediador das movimentações financeiras e do comportamento das ações dentro da B3, mostrando percentuais e gráficos dentro dos períodos desejados. Além do índice, existem outros indicadores do estado de Goiás que citaremos dentro do projeto que possuem as mesmas funções, que são mostrar dados e informações em formas gráficas e percentuais dentro de determinado período.

3.1.1 - O IBOVESPA

O Ibovespa tem sua reavaliação baseada em 3 períodos no ano seguindo os seguintes critérios:

O primeiro critério é ser um ativo negociado com regularidade.

estar entre os ativos elegíveis que no período da vigência das três carteiras anteriores, em ordem decrescente de Índice de Negociabilidade (IN), representem em conjunto de 85% do total desses indicadores, além de terem sido negociados em 95% dos pregões durante o mesmo período. (XP, 2021)

O próximo ponto é o volume financeiro significativo, que representa uma participação de pelo menos 0,1% do volume negociado durante o período de vigência das três carteiras anteriores e por último as ações negociadas a valores menores do que R\$1,00 são retiradas do Ibovespa.

O índice IBOVESPA é o principal indicador das ações que fazem parte da B3, que é a união de inúmeras empresas do mercado brasileiro, teve seu início em 1968 na bolsa de valores de São Paulo, ao qual teve sua base feita através do IBV - Índice da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro (1967). Seu desenvolvimento ocorreu da seguinte forma:

De 1968 até 1971 foi um período conhecido como o "milagre brasileiro", com as ações se valorizando em termos reais, mas logo após houve o "Crash de 1971" devido ao estouro da bolha especulativa.

Entre 1977 a 1982, o índice ficou em patamares baixos, porém em 1983 começou um novo "boom" que teve seu pico em abril de 1986.

A década de 90 foi marcado por altas e quedas históricas no índice no ano de 1990 foi registrado seu pior ano com 74,11% de queda, além disso nesse mesmo ano o índice registrou sua pior queda diária 22,27% após todo esse período, no ano seguinte registrou seus maiores ganhos com 316,38%.

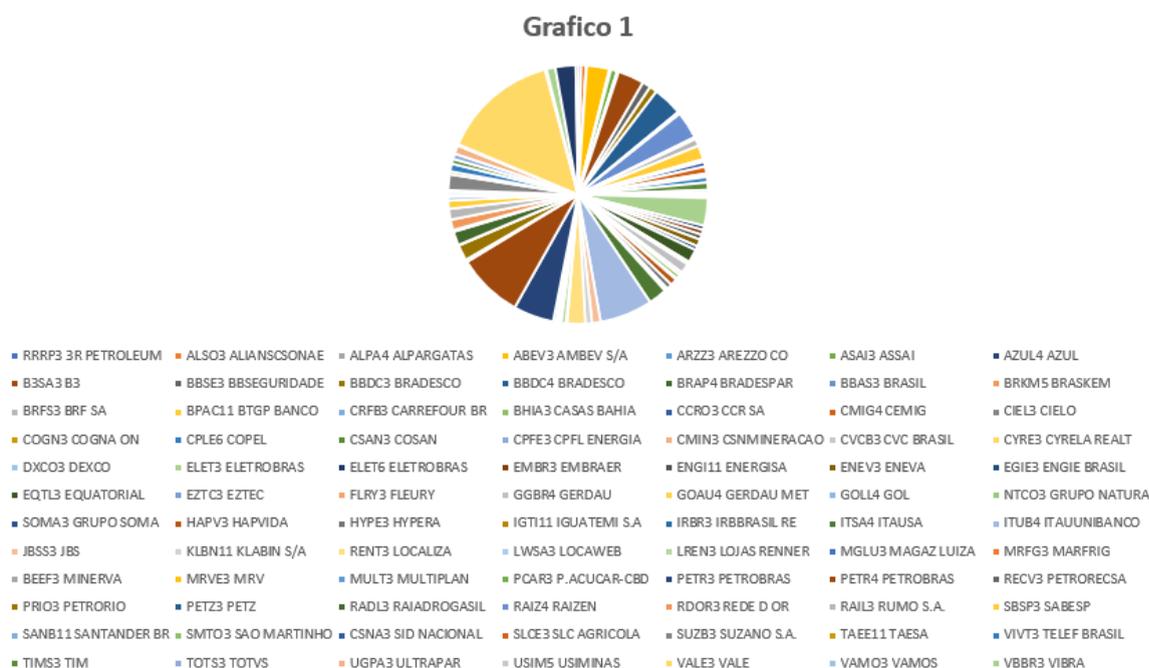
A Crise de 2008 teve impacto global com grandes instituições financeiras colapsando nos EUA que afetou a bolsa brasileira devido à retirada de investidores de mercados emergentes, sendo um dos eventos mais marcantes da história da economia mundial.

Em 2014, uma recessão no Brasil levou a novas perdas na bolsa, isso ocorreu devido à políticas econômicas consideradas desfavoráveis pelos investidores, como intervenções estatais em setores-chave da economia e a deterioração das contas públicas, o mercado reagiu positivamente ao impeachment de Dilma Rousseff e às mudanças econômicas prometidas por Michel Temer.

A partir de 2019, o número de investidores na B3 cresceu significativamente devido à popularização de bancos digitais e plataformas de investimentos em junho de 2019, o Ibovespa superou os cem mil pontos pela primeira vez.

A pandemia do covid-19 em 2020 afetou fortemente a bolsa brasileira, que registrou uma queda acentuada, mas que se recuperou em 2021, atingindo novos recordes.

Gráfico 1 - Empresas da Bolsa de Valores



Fonte: GHZ - Acesso em: Agosto 2023

3.1.2 - RELAÇÃO ENTRE INDICADORES ECONÔMICOS E O IBOVESPA

Os indicadores abordados no projeto estão listados na sequência: PIB, Inflação, Desemprego, IPCA, PIB per capita e IDH. existe sim a relação entre alguns indicadores como por exemplo o desemprego, IPCA e Inflação, onde nos períodos de altas na inflação e do IPCA também aumentou o desemprego dentro do estado. Por outro lado o PIB e PIB per capita se manteve estável.

De todos esses indicadores em comparação com o índice ibovespa nem todo possuem relação em quedas e altas porém podemos fazer algumas citações entre o período de 2020 a 2022 onde tivemos uma queda enorme no índice em conjunto com o IDH que decaiu muito nesse período por conta da pandemia e podemos mencionar o IPCA que sumiu justamente pelas consequências da pandemia mostrando que esses indicadores podem sim ser afetados pelo mesmo evento.

3.2 - MICRO E MACROECONOMIA

Neste tópico foi conceituado o PIB, a Inflação e o Desemprego como aspectos macroeconômicos e o consumo e as preferências do consumidor como aspecto microeconômico.

3.2.1 - O PIB

O PIB é a representação de todos os bens e serviços produzidos dentro de um país, estados ou municípios, dentro de um determinado período de tempo.

Para realizar o cálculo é necessário saber que primeiro serão considerados apenas os produtos e serviços finais, ou seja, se um país produz \$100 de fermento, \$200 de farinha e \$300 de bolo será apenas considerado os \$300 do bolo pois já vem embutido os valores dos outros itens.

Os principais indicadores que apresentam e auxiliam na construção do PIB podem ser encontrados dentro do IBGE, entre eles podemos citar:

- Produção Agrícola Municipal - PAM - (IBGE)
- Pesquisa Anual de Comércio - PAC - (IBGE)

- Pesquisa Anual de Serviços - PAS - (IBGE)

Com base nisso o PIB pode ser um indicador de análise de performance de períodos, fazer comparações entre regiões, além da análise de quanto cada indivíduo representa no PIB que seria o PIB per capita.

Nos gráficos abaixo estão apresentados os dados referentes ao PIB do estado de Goiás entre os anos de 2013 e 2022.

Gráfico 2 - PIB

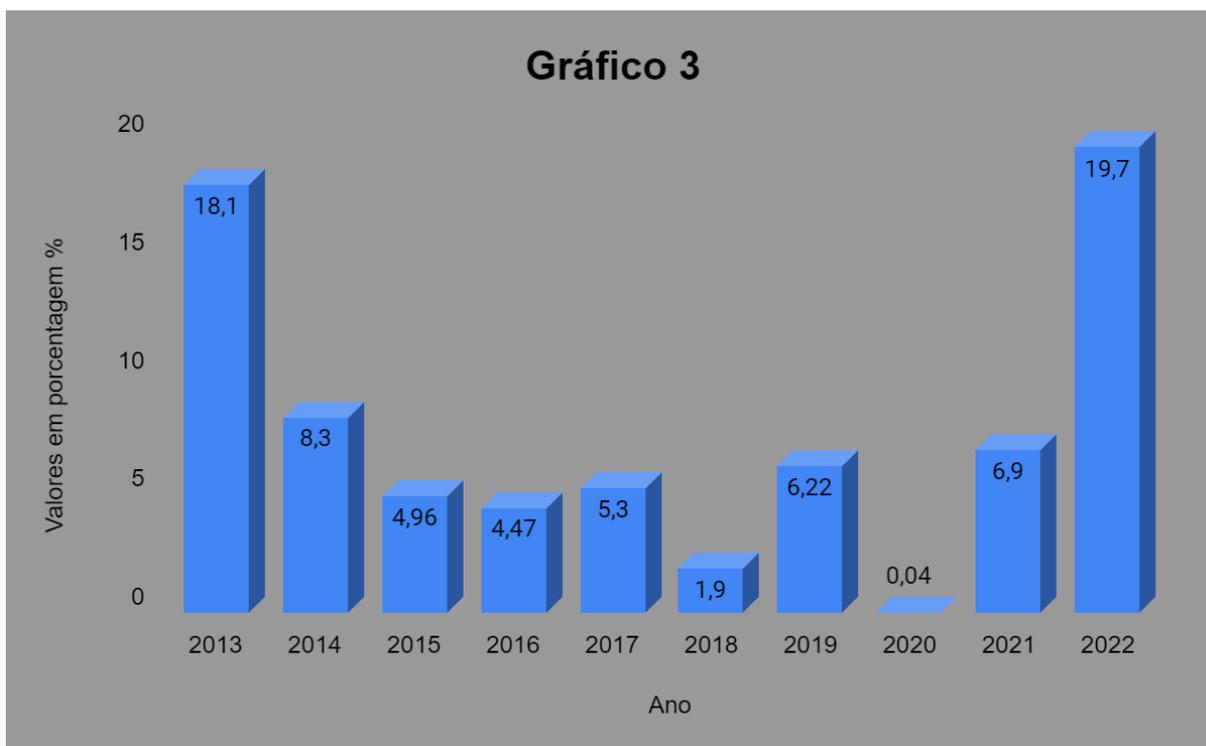


Fonte: IMB - Acesso: Setembro 2023

Como observado no gráfico 2 o estado de Goiás desde o período de 2013 se manteve em um ritmo constante de crescimento acima da média nacional.

Um dos pontos chaves em sua expansão se deve ao agronegócio que foi cada vez mais atraído pelos incentivos fiscais que lá implantaram, além de possuir um polo de indústrias químicas em Anápolis.

Podemos observar que seu maior crescimento foi de 2021 para 2022 onde foi registrado a marca histórica do estado de Goiás de 6,6% o que se deve ao crescimento do setor de agropecuária, sendo uma das principais plantações sendo o milho e a soja com um crescimento de 7,7%, o setor de indústrias que registrou o aumento de 7,5 % e o setor de serviços que expandiu seus resultados em 6,2%.

Gráfico 3 - PIB em Porcentagem

Fonte: IMB - Acesso: Setembro 2023

3.2.2 - A INFLAÇÃO

A inflação é um dos principais fundamentos da economia que afeta tanto o cidadão, como as empresas e até o estado. A inflação é um indicador que pode ser benéfico, desde que seja controlado, já que é um meio de aquecer a economia, mas se não controlado pode ser negativo para esses três agentes.

A definição de inflação seria a relação entre os aumento nos preços, podendo ser relacionada a serviços, produtos e até mesmo na alocação de imóveis.

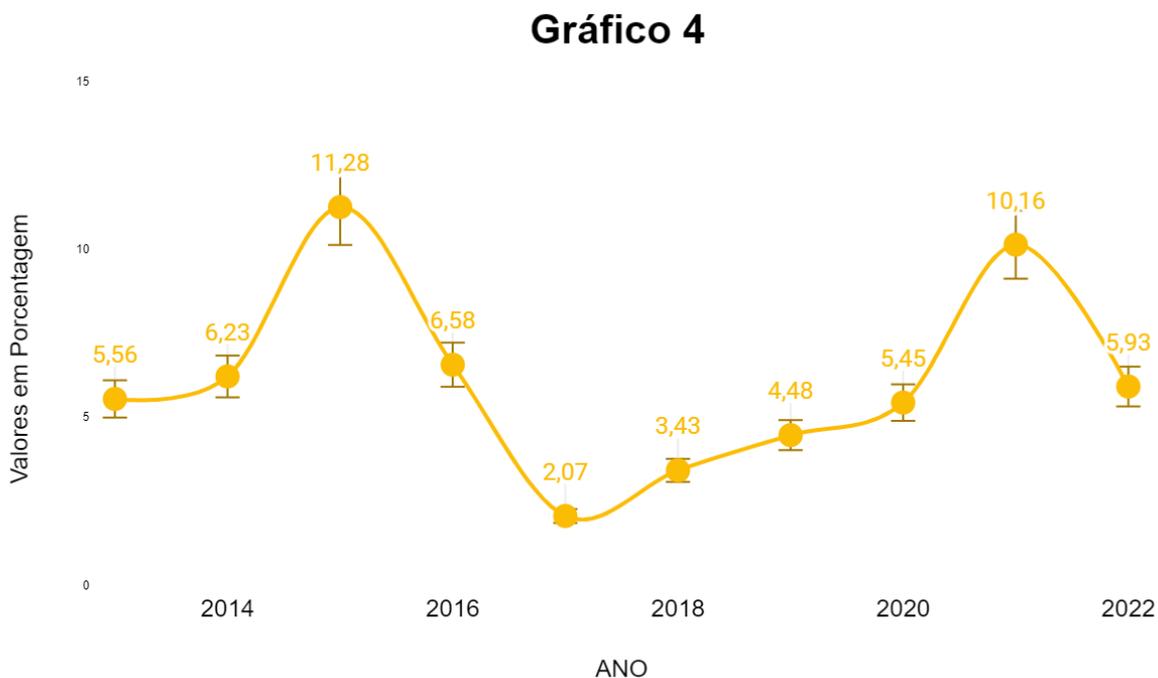
A inflação se bem controlada pode estimular as empresas a produzirem mais devido ao aumento controlado de preço. e com esse aumento na produção, haverá um aumento na quantidade de empregos gerados, fazendo assim com que a economia gire, visto que com mais empregos mais pessoas vão trabalhar assim aumentando a arrecadação do Governo.

No gráfico 4 estão apresentados as taxas de inflação do estado para os anos em análise.

No gráfico 4 para observar a inflação utilizamos o indicador INPC, Goiás é um estado que tende a ser abaixo da inflação do Brasil, já que pelo Brasil ser um país exportador de commodities e essa década o Brasil se destacou por exportar bastante commodities de agrícola e pecuária onde o estado de Goiás se sobressai nesses setores. Com isso ao analisar a

geopolítica do Brasil na última década vemos que sua inflação foi impulsionado por sua dívida e a desvalorização de sua moeda por conta de fuga de capital estrangeiro.

Gráfico 4 - INPC



Fonte: CUT-GO - Acesso: Setembro 2023

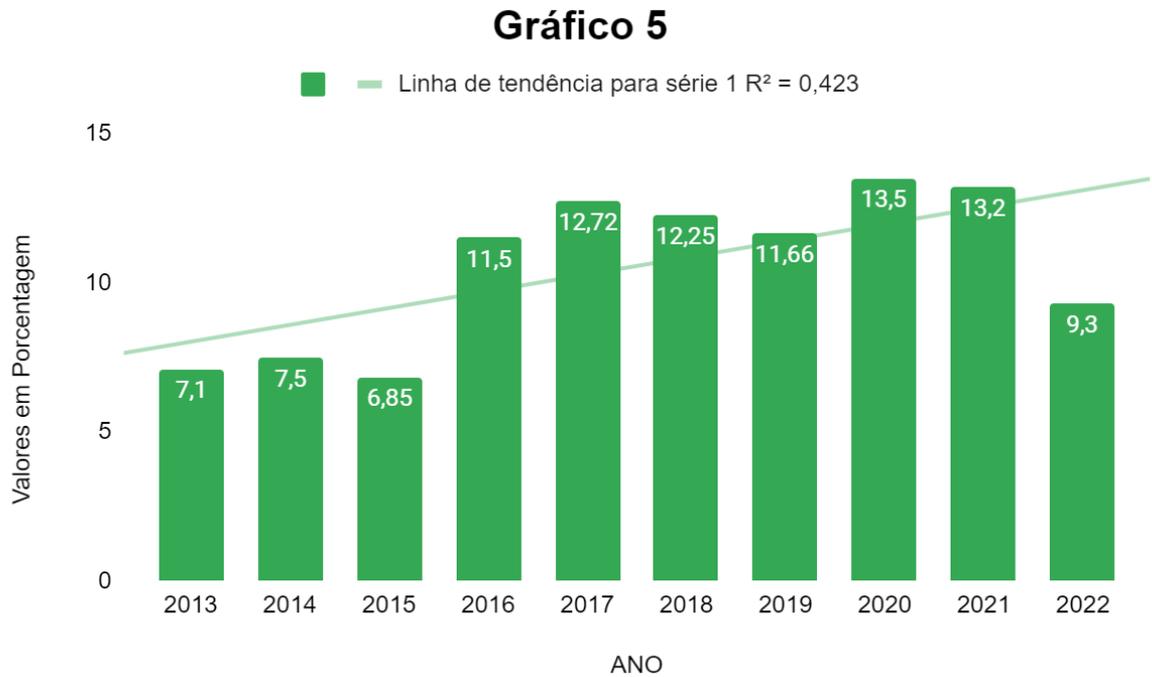
O estado do Goiás sendo um estado pertencente ao Brasil está ancorado ao país, mas o que fez ele se destaca tendo inflação abaixo da média nacional foi suas dívidas que permaneceram em superávit quase todos os anos na década analisada. As essecoes da sua inflação acima do Brasil foi no ano de 2015 quando houve uma diminuição nas commodities do estado e até mesmo o crescimento do seu pib foi abaixo da inflação do seu estado, já no ano de 2020 com o início da pandemia.

3.2.3 - O DESEMPREGO

Quando se fala de desemprego é um indicador que está ligado diretamente no ritmo da economia, sendo que quanto maior o desemprego mais lento será o crescimento do PIB do país ou estado nesse caso, além de afetar o PIB e a economia, ele é um indicador que afeta também a inflação sendo inversamente proporcional como podemos ver na curva de Phillips, que diz assim, quanto maior o desemprego menor inflação já que haverá menor consumo e sendo assim menor inflação, menor desemprego maior consumo então maior inflação.

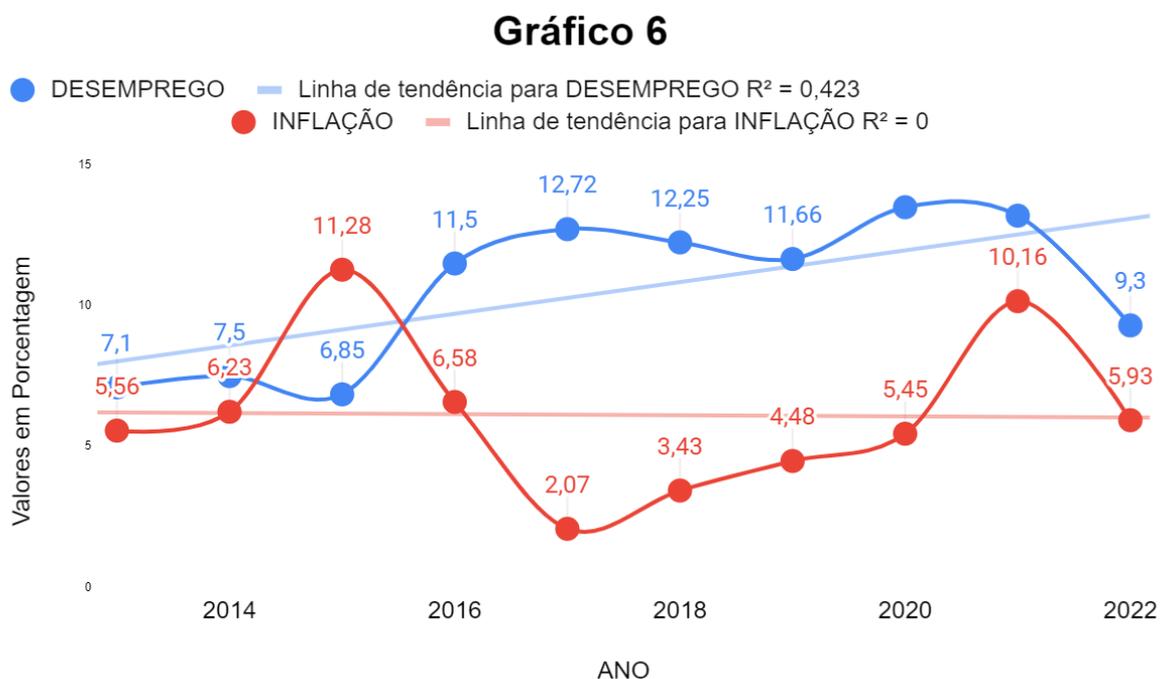
Nos gráficos 5 e 6 serão apresentados os dados referentes ao desemprego e sua relação com a inflação, buscando validar os conceitos apresentados pela Curva de Phillips.

Gráfico 5 - Desemprego



Fonte: CUT-GO - Acesso: Setembro 2023

Gráfico 6 - Relação entre Desemprego e Inflação



Fonte: CUT-GO - Acesso: Setembro 2023

A curva de Phillips nada mas é do que a relação entre a inflação e o desemprego que se encaixa como uma teoria macroeconômica de curto prazo, para seu criador Phillips existe uma relação a curto prazo entre a inflação e o desemprego onde geralmente quando se tem uma alta inflação é uma tendência se ter um baixo número de pessoas desempregadas.

No gráfico 5 que aborda o desemprego é visto uma evolução constante que refletiu no PIB nitidamente, já há uma diminuição no ritmo do PIB no gráfico 2 na mesma proporção com que o crescimento do desemprego aumenta. Contudo outra análise que pode-se fazer sobre o segundo gráfico onde tem a comparação do desemprego e a inflação onde vemos que até 2020 ocorreu perfeitamente a curva de phillips até que houve uma disparidade dos preços por conta da crise da COVID-19 que fez com que não fosse mais inversamente proporcional, mas sim aumentaram proporcionalmente e no mesmo ritmo.

3.2.4 - O COMPORTAMENTO DOS CONSUMIDORES

Quando falamos em comportamento do consumidor, falamos de como eles se comportam com determinadas situações e em um determinado período, sendo assim analisaremos o período de 2013 até 2021 onde vamos realizar uma análise sobre o mercado automotivo e sua elasticidade em relação a renda das pessoas utilizando a fórmula da elasticidade que é a variação percentual da quantidade demandada dividido pela variação percentual da renda, além disso vemos como a população do Goiás reage com aumento ou baixa da renda em relação ao consumo de veículos motores. Utilizaremos a fórmula da elasticidade como um indicador de resposta do mercado do Goiás quando a compra de veículos, a imagem abaixo demonstra como é a fórmula da elasticidade:

Tabela 1 - Cálculo da Elasticidade

Cálculo da Elasticidade			
ELASTICIDADE			
ANO	EMPLACAMENTO EM %	RENDA %	ELASTICIDADE
2013	9,6	17,2	1,830410792
2014	12,36	5,05	0,1419335827
2015	26,53	7,19	0,2489106678
2016	25,51	5,75	0,1838807656
2017	5,58	11,35	0,09298892871
2018	19,11	14,62	0,7237748674
2019	8,18	13,88	0,4555981363

2020	15,39	21,45	0,7142502347
2021	22,4	0,13	0,1316973763

Fonte: IBGE - Acesso: Outubro 2023

Como podemos ver no cálculo da Elasticidade, onde foi feito os cálculos em cima da variação em porcentagem tanto da renda como também nos emplacamento que tivera no período analisado, como podemos ver o estado do Goiás tem um mercado inelástico e o que isso quer dizer, já que seus resultados são abaixo de 1 e próximo a zero isso mostra que sua quantidade não pode ser alterada no curto prazo, além disso a resposta que qualquer alteração na renda causa demora a resultar em um aumento no consumo de veículos novos.

3.3 - INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Neste tópico foi conceituado e analisado os indicadores de Renda per Capita, o IDH, IPCA, IGP e o ICV.

3.3.1 - CONCEITUANDO OS INDICADORES

A seguir será apresentado a definição, metodologia e os indicadores acerca da Renda per capita, IDH, IPCA, IGP, ICV.

A Renda per capita é um indicador que demonstra as condições econômicas de um país, apresentando a renda média de uma população dentro de um determinado período medindo o desenvolvimento da região, sendo calculado pela divisão da Renda Nacional (PNB) pelo número de habitantes. Podemos diferenciar o PNB do PIB da seguinte forma citando Emerson (2018): “PIB = toda a produção anual de bens e serviços ocorrida dentro do território do país. PNB = PIB + renda (dinheiro) vinda do exterior - renda (dinheiro) que saiu para o exterior.”

IDH ou Índice de Desenvolvimento Humano é um medidor do desenvolvimento de um determinado período que utiliza 3 fatores principais que são eles a renda, educação e saúde. Foi criado por Mahbub ul Haq e Amartya Sen como um indicador complementar ao PIB (Produto interno bruto) e o PIB per capita que levam apenas as considerações econômicas do desenvolvimento.

O IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, tem como objetivo calcular a inflação de uma compilação de produtos e serviços do varejo, que são consumidos diariamente pela população para serem utilizados pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC, que produz índices do preço ao consumidor.

IGP: Índice geral de preço (IGP) Representa a média aritmética ponderada dos índices IPA, IPC, INCC que mostra a evolução dos preços e serviços do consumidor, produtor e construção civil, produtos que são mais consumidos, além de manifestar as fontes de influências inflacionárias. segue a composição:

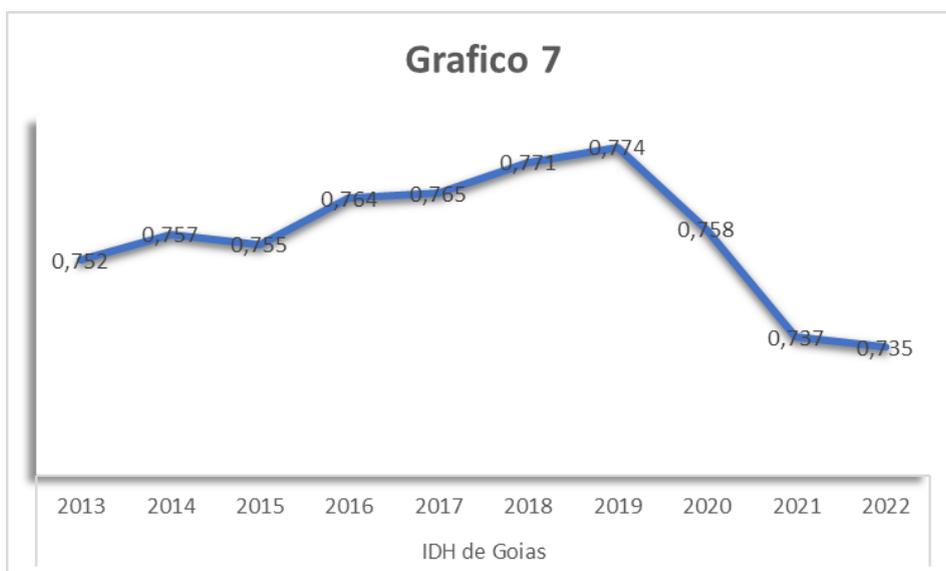
- 60% Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA);
- 30% Índice de Preços ao Consumidor (IPC);
- 10% Índice Nacional de Custo da Construção (INCC).

ICV: Índice de custo de vida serve para medir a variação do custo de vida de uma família que ganha até 30 salários mínimos, ele é dividido em 3 perfis que seria uma família com baixa renda de até 3 salários mínimos, família com renda intermediária com até 5 salários mínimos e uma família com alta renda de até 30 salários mínimos.

3.3.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS INDICADORES

Nessa parte do trabalho analisaremos os gráficos dos indicadores do período de 2013 até o ano de 2022, com isso iremos ver as oscilações do gráfico e o que aconteceu para ter essa reação nos dados e além disso o que afetou na população esse declínio ou ascensão dos indicadores.

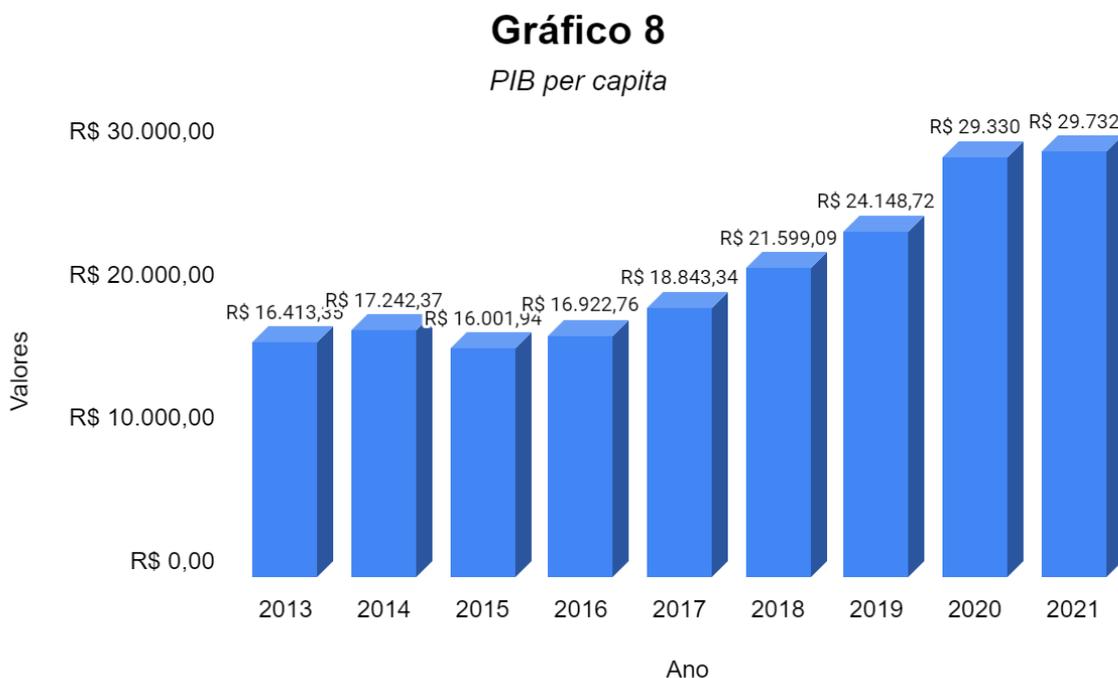
Gráfico 7 - IDH



Fonte: IBGE - Acesso: Outubro 2023

No Gráfico 7 demonstra como Estado do Goiás vinha melhorado a qualidade e desenvolvimento da sua população por se tratar de dados de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), sendo assim a educação, renda da população e até mesmo a saúde do estado melhorou significativamente saindo de 0,752 e chegando em 0,774 algo muito bom para região onde ele reside em comparação com seus vizinhos, mostra que com aumento na produtividade que houve no estado trouxe benefício para toda população, produtividade essa que podemos ver no gráfico 2, onde seu PIB teve um crescimento que quase que dobrou entre esse período. Contudo após esse período entre 2019 a 2022 deve-se uma queda esperada já que houve uma crise ocasionada do Covid-19 que fez com que muitas pessoas perdesse seus emprego, consumo abaixasse e até mesmo saúde e escolaridade regredir-se.

Gráfico 8 - PIB per Capita



Fonte: IMB - Acesso: Setembro 2023

Como é observado no gráfico 8 o PIB per capita teve um crescimento proporcional e semelhante com o PIB que pode ser evidenciado no gráfico 2.

O que pode ser observado é que o estado de Goiás se manteve forte e na contramão do resto do país, já que manteve a economia aquecida apesar das crises que o Brasil passou.

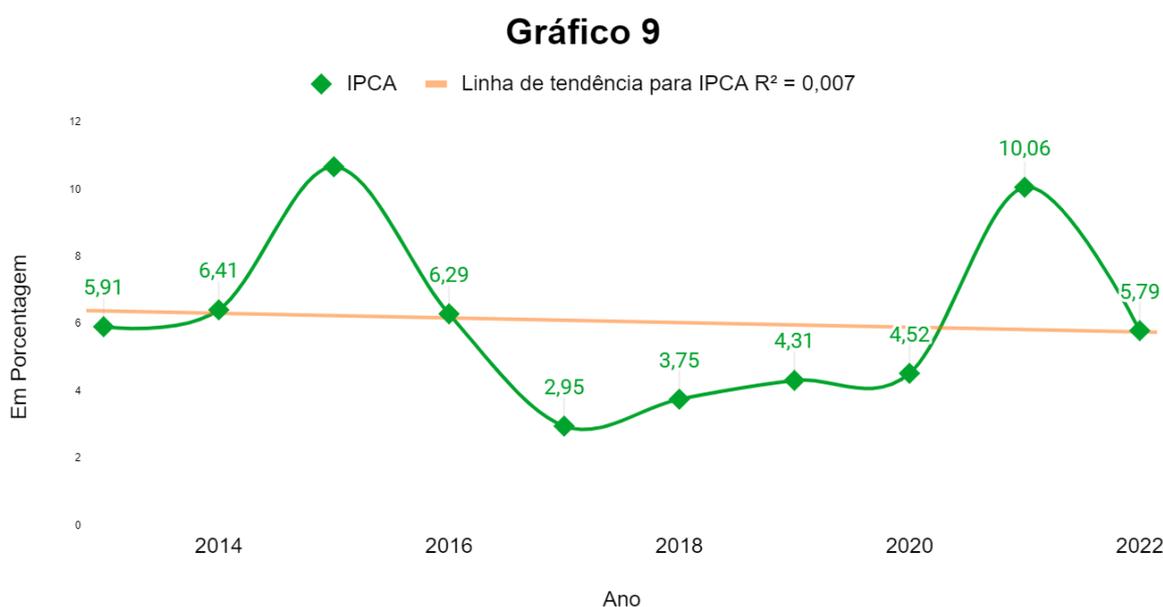
Apesar da queda abrupta no IDH, o PIB per capita se manteve crescente juntamente ao PIB, porém isso se deve a pandemia que trouxe grandes problemas para a humanidade.

Como observado no gráfico 9, temos uma subida abrupta nos anos de 2015 e 2021 podendo ser enfatizado por ser anos de grande instabilidade econômica e política.

Em 2015 com o Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff o cenário político-econômico brasileiro estava um caos, inflação nas alturas, e todo o sistema estava descontrolado. O que também pode ser evidenciado pela queda em 2016 visto que o ex-presidente Michel Temer tomou medidas para conter o caos.

Já em 2021, a elevação se deve ao fim da pandemia do Covid-19. Apesar da pandemia ter sido em 2020, medidas foram tomadas para que a inflação e o crescimento do Brasil não caíssem bruscamente e isso refletiu em 2021 que apesar das medidas tomadas não foi suficiente para que o IPCA subisse tanto, mas como observado no gráfico, em 2022 as medidas tomadas foram suficientes para reduzir o IPCA quase pela metade, mas não foi suficiente para voltar ao normal que seria em torno de 3,88.

Gráfico 9 - IPCA



Fonte: IBGE - Acesso: Outubro 2023

3.3.3 - PERSPECTIVAS DOS INDICADORES

Como mencionado pelo economista Valdivino Oliveira (2023):

Quase dobramos nossa contribuição relativa. Desde 1996, Goiás está acima do crescimento médio nacional, do Centro-Oeste, Sul e Sudeste. Goiás expandiu sua fronteira agrícola, passando a ser um grande produtor e isso trouxe a agroindústria. Temos no Estado muitas plantas fabris de óleos, fármacos, beneficiadoras agropecuárias. A agroindústria veio porque Goiás a atraiu com incentivos fiscais. Em 1996, não fabricávamos nem bicicletas, e a partir dos anos 2000, passamos a produzir veículos. Chegamos a ter quatro montadoras simultaneamente: Mitsubishi,

Chery, Hyundai e Suzuki. Goiás tem uma fábrica de tratores, a John Deere, em Catalão. Anápolis possui um polo de indústrias químicas. Então, ampliamos a produção de manufaturados rapidamente graças aos incentivos fiscais.

Com base em todos os dados coletados e na opinião do economista Valdino Oliveira, professor da PUC-Goiás e ex-secretário da Fazenda do estado de Goiás, pode-se estimar que o estado de Goiás terá um crescimento em seu PIB devido à mecanização e modernização das atividades agrícolas. O que influencia diretamente no PIB per capita que com o aumento da produção de soja e milho gerou um maior lucro para o estado de Goiás e assim podendo remunerar melhor os habitantes de Goiás e por consequência proporcionando uma maior renda a seus habitantes e assim melhorando seu IDH.

3.4 - ECONOMIA POLÍTICA

Aqui abordaremos os conceitos de Economia Política com ênfase em Keynesianismo a fim de avaliar se a intervenção estatal por meio de programas de transferência de renda interferem na taxa de desemprego e no PIB de Goiás.

3.4.1 - OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA

Será apresentado os gráficos sobre a média do total de famílias beneficiadas com o Programa Bolsa Família (PBF) do ano de 2017 até o ano de 2021 e o valor total distribuído para as famílias beneficiadas.

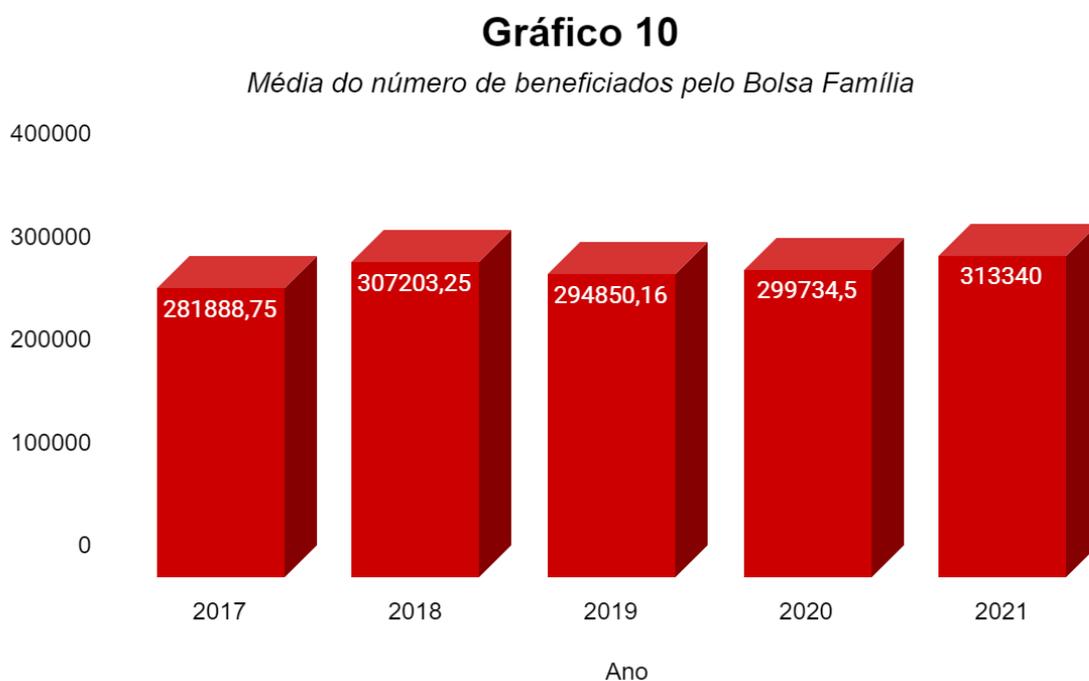
O Bolsa Família criado em 2004 pelo Presidente Lula, em seu primeiro mandato, tem o intuito de transferir a renda a fim de ajudar as famílias que se encontram em situação de pobreza e extrema pobreza, isso se relaciona com o Pensamento Keynesiano diz que toda vez que for necessário o estado deve intervir na economia para que não haja uma contratura econômica e para que o desemprego não aumente.

3.4.2 - OS PROGRAMAS DE DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, O PIB E O DESEMPREGO

Quando pensamos em programas de distribuição de renda temos que levar em conta dois fatores como dito por Milton Friedman no livro “Capitalismo e Liberdade” no capítulo 10 na página 172:

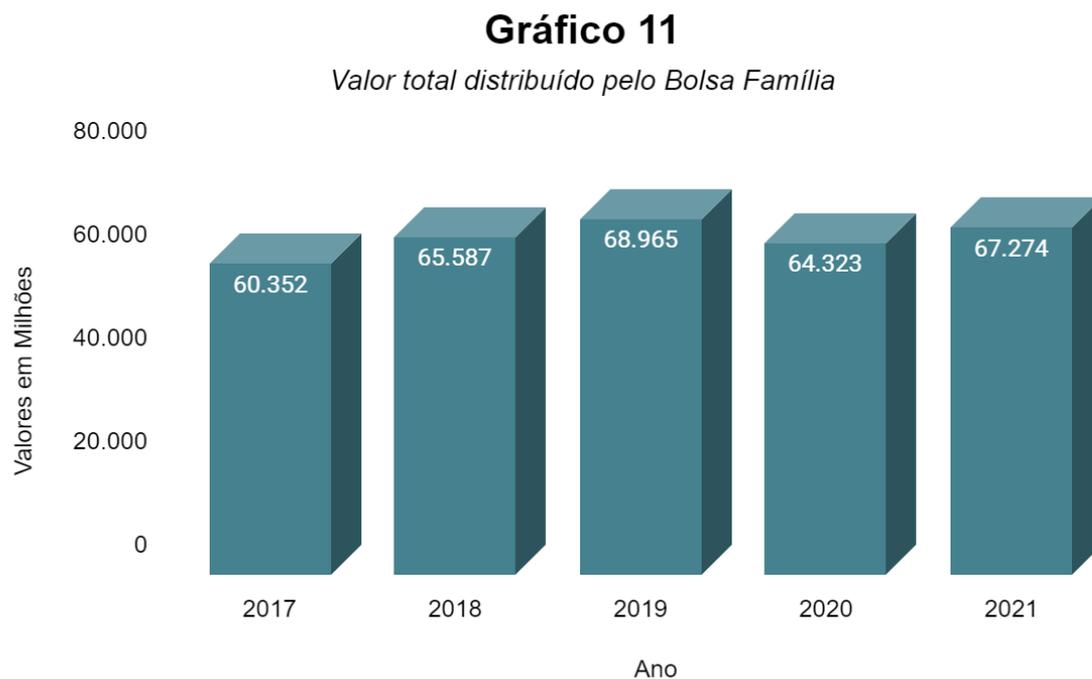
Problema importante na interpretação da evidência da distribuição da renda é a necessidade de distinguir dois tipos basicamente diversos de desigualdade: diferenças temporárias, de curta duração na renda, e diferenças longa duração. Considerem duas sociedades que têm a mesma distribuição anual da renda. Numa, existe grande mobilidade e mudança, de modo que a posição de determinadas famílias na hierarquia da renda varia muito de um ano para outro. Na outra, existe grande rigidez, de modo que cada família permanece na mesma posição, ano após ano. Evidentemente, em qualquer sentido a sociedade mais desigual é a segunda. O primeiro tipo de desigualdade constitui um sinal de mudança dinâmica, de mobilidade social, de igualdade de oportunidade. O outro, de uma sociedade de status. A confusão entre esses dois tipos de desigualdade é muito importante, precisamente porque o capitalismo competitivo de livre empresa tende a substituir uma pela outra. Sociedades não capitalistas tendem a ter desigualdades maiores do que as capitalistas, mesmo quando se mede essa desigualdade pela renda anual. Além disso, a desigualdade nelas tende a ser permanente, enquanto o capitalismo mina o status e introduz a mobilidade social.

Gráfico 10 - Média de Beneficiados pelo Bolsa Família



Fonte: SAGICAD - Acesso: Outubro 2023

Não foram encontrados os dados de 2013 a 2016 e 2022 no site oficial do CADÚnico.

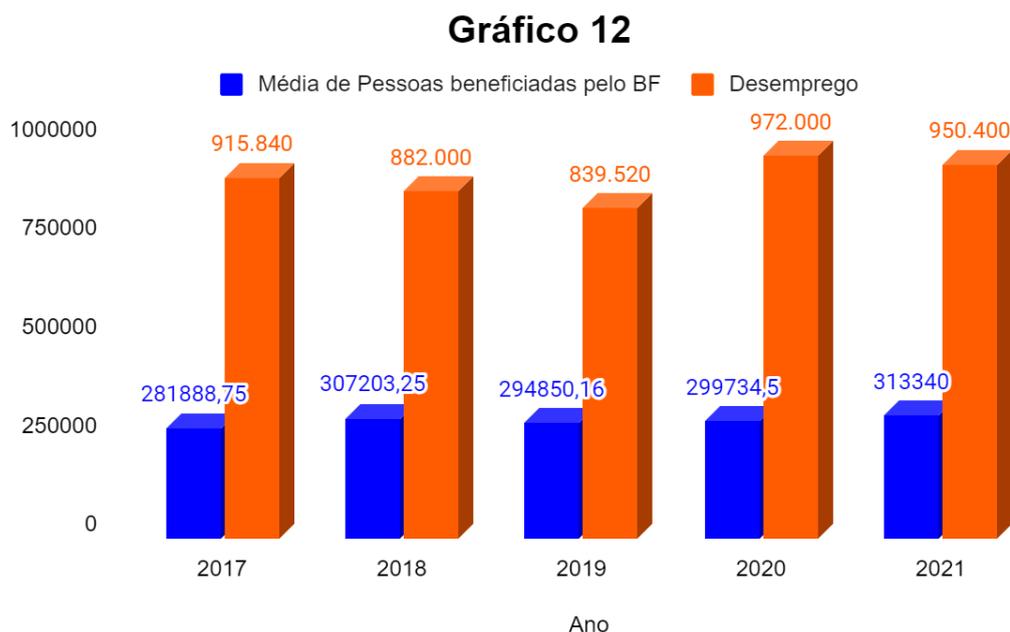
Gráfico 11 - Valor Total distribuído pelo Bolsa Família

Fonte: SAGICAD - Acesso: Outubro 2023

Não foram encontrados os dados de 2013 a 2016 e 2022 no site oficial do CADÚnico.

Podemos observar no gráfico 10 e 11 do ano de 2018 para 2019 que o número de pessoas beneficiadas pelo bolsa família diminuiu e o total de renda distribuída aumentou isso se deve a uma variação no valor do Bolsa Família que passou de 213,5 para 233,9.

Gráfico 12 - Relação da Média das pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família e o Desemprego

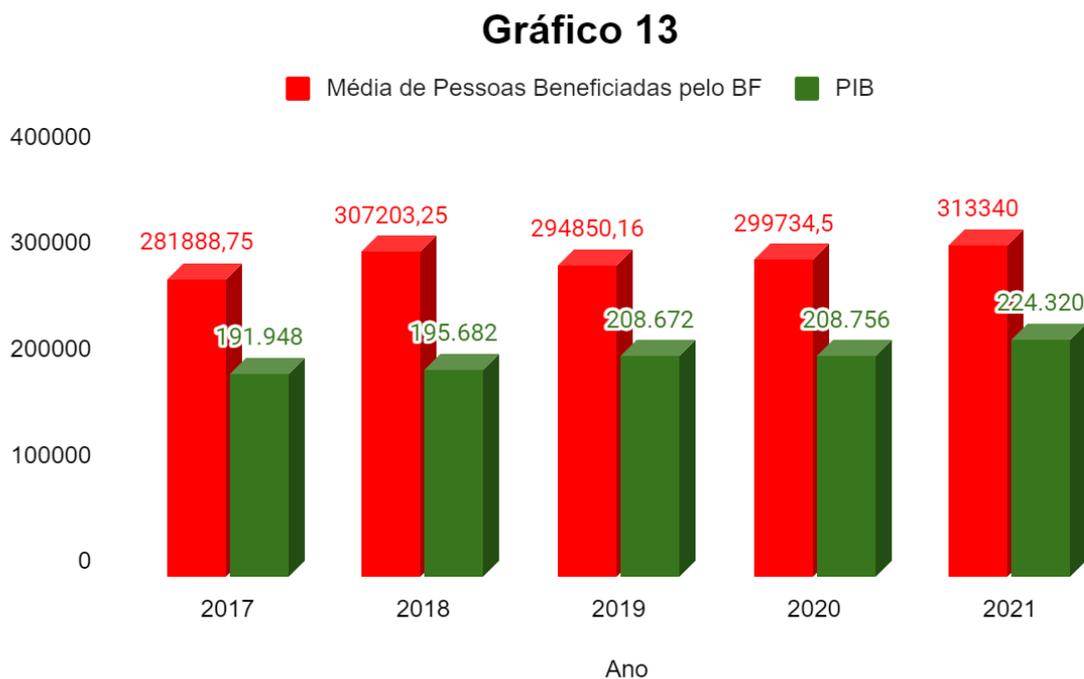


Fonte: SAGICAD e CUT-GO - Acesso: Outubro 2023

Não foram encontrados os dados de 2013 a 2016 e 2022 no site oficial do CADÚnico.

No período de 2019 para 2020 como observado no gráfico 11 o valor distribuído pelo bolsa família teve uma queda de 233,90 para 214,60 e isso se deve ao COVID-19 que influenciou no gráficos 12 que tiveram um aumento no número de pessoas inscritas no bolsa família e um aumento no desemprego e que também fez se ter um baixo aumento no PIB.

Em 2021 apesar do aumento do número de beneficiados pelo bolsa família ter aumentado isso se deve a pandemia o que também refletiu no valor total distribuído, e mesmo que pareça contraditório o desemprego cair e o número de pessoas beneficiadas ter aumentando isso se deve ao grande aumento no PIB e isso se deve as implementações de novos projetos para o crescimento de seu setor agropecuário.

Gráfico 13 - Comparação Média de Beneficiados pelo Bolsa Família e PIB

Fonte: SAGICAD e IMB - Acesso: Outubro 2023

Não foram encontrados os dados de 2013 a 2016 e 2022 no site oficial do CADÚnico.

3.5 - CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: LIDERANDO NA ATUALIDADE

Aqui será apresentado todos os conhecimentos adquiridos em Formação para a vida.

3.5.1 - LIDERANDO NA ATUALIDADE

Neste tópico serão apresentados os temas abordados na disciplina de Formação para a Vida.

- **Tópico 1:** A arte de influenciar pessoas

A arte de influenciar pessoas inclui compreender as suas motivações, adaptar as comunicações às suas necessidades e construir relações baseadas na confiança. Isso inclui

habilidades como empatia, persuasão e comunicação eficaz. É importante inovar eticamente, buscar benefícios mútuos e respeitar os valores individuais.

- **Tópico 2:** Líder de mim mesmo

A autogestão inclui a capacidade de gerenciar a si mesmo de forma eficaz, estabelecendo metas, tomando decisões informadas e gerenciando seu tempo e energia. A importância da autogestão é que, ao compreender e gerir as suas próprias competências e comportamentos, você pode se tornar mais eficaz, mais resiliente e mais capaz de enfrentar desafios. A autogestão também promove o desenvolvimento pessoal contínuo, incentivando objetivos contemporâneos e claros que podem ter um impacto positivo no desempenho e na satisfação tanto na vida pessoal como profissional.

- **Tópico 3:** Líder de outras pessoas

Liderar outras pessoas envolve inspirar, motivar e orientar uma equipe em direção a um objetivo comum. Para liderar com eficácia, é importante desenvolver habilidades de comunicação, expressar empatia, tomar decisões sábias e promover o desenvolvimento do caráter de sua equipe.

- **Tópico 4:** Conheça seu estilo

A importância da liderança é criar um ambiente positivo e produtivo para atingir objetivos coletivos ou desenvolver o potencial individual dos membros da equipe. A liderança eficaz promove a coesão do grupo, melhora o desempenho e cria um ambiente de trabalho saudável, o que, em última análise, tem um impacto positivo na satisfação e no envolvimento dos funcionários.

3.5.2 - ESTUDANTES NA PRÁTICA

Aqui será apresentado um banner exemplificando o que foi dito no tópico acima

Características de um **Bom Líder**

1 - A arte de influenciar pessoas

Um bom líder sabe se adaptar para motivar e ajudar todos os tipos de pessoas

2 - Líder de mim mesmo

Um bom líder sabe como se motivar e se manter bem para conseguir ajudar seus liderados

3 - Líder de outras pessoas

Um bom líder sabe como inspirar, motivar e orientar uma equipe em direção a um objetivo comum e tem empatia na hora de ajudar

4 - Conheça seu estilo

Um bom líder sabe como ajudar seus liderados, assim os levando as suas capacidades máximas.

4 - CONCLUSÃO

Em síntese do trabalho referente ao estado de Goiás, ao passo que foi estudado e analisado chegamos às seguintes conclusões em cada uma das áreas analisadas, sendo elas indicadores sociais, ibovespa, economia política e micro e macroeconomia.

Em indicadores socioeconômicos tivemos indicadores tanto sociais como econômicos muito bem impulsionado pelo agronegócio e a pecuária que além do ganho financeiro que resultou no PIB, podemos destacar o retorno que teve na sociedade aumentando sua renda, diminuindo o desemprego e além disso no IDH que houve um aumento, seja pela infraestrutura que foi impulsionada, ou seja pelo aumento na arrecadação já que quanto mais produz, mais se ganha e assim mais o estado arrecada, assim resultando em melhorias na saúde e educação.

Já na parte do Ibovespa vemos a evolução das ações e como os indicadores proporcionam essa evolução.

Além disso, Micro e Macroeconomia vemos alguns indicadores como PIB, inflação e desemprego e vimos a evolução e a análise em cima desses indicadores, a fim de ver a sustentabilidade desses dados e o que eles refletem na sociedade.

Em economia política vimos os resultados de políticas keynesianistas que o governo aplicou no Estado de Goiás e o que isso gerou e como abalou o desemprego e o PIB do Goiás.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, Leandro, Clube dos Poupadores. **Gráfico Histórico do Índice Bovespa Dolarizado**. Disponível em: <https://clubedospoupadores.com/ibov-historico>. Acesso em: 20/out/2023.

AZEVEDO, Rita. Conheça a História do Ibovespa , que completa 50 anos em 2018. <https://exame.com/invest/mercados/conheca-a-historia-do-ibovespa-que-completa-50-anos-e-m-2018/>. Acesso em: 27/out/2023

BELÉM, Euler d. F. **Goiás cresce mais do que o Brasil e se torna um exemplo para os demais Estados**. Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/editorial/goias-cresce-mais-do-que-o-brasil-e-se-torna-um-exemplo-para-os-demais-estados-504253/>. Acesso em: 27/out/2023.

B3. **Índice Bovespa (Ibovespa B3)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/ibovespa.htm. Acesso em: 22/set/2023.

CUT-GO, Central Única dos Trabalhadores - Goiás. **Indicadores de conjuntura - Inflação Anual - IPCA/INPC**. Disponível em: <https://go.cut.org.br/indicadores/inflacao-anual>. Acesso em: 13/out/2023.

FERREIRA, Fernando. **Rebalanceamento do Ibovespa: Quais empresas devem entrar no índice?**. Disponível em: <https://conteudos.xpi.com.br/acoes/relatorios/rebalanceamento-do-ibovespa-quais-empresas-devem-entrar-no-indice/>. Acesso em: 20/out/2023.

FGV IBRE. **IGP - Índice Geral de Preços**. Disponível em: <https://portalibre.fgv.br/igp>. Acesso em: 13/out/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo?=&t=o-que-e>. Acesso em: 29/set/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Produto Interno Bruto - PIB**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/pib.php>. Acesso em: 22/set/2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Sistema nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc>. Acesso em: 29/set/2023.

OLIMPIA, Thamires. **Renda per capita**. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/renda-per-capita.htm>. Acesso em: 29/set/2023.

SANTIAGO, Emerson. **Renda per Capita**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/economia/renda-per-capita/>. Acesso em: 29/set/2023.

United Nations Development Programme, PNUD. **IDH**. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/idh>. Acesso em: 22/set/2023.

WIKIPÉDIA. **Ibovespa**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ibovespa>. Acesso em: 22/set/2023

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 1
B3. **Índice Bovespa (ibovespa b3)**. Disponível em: https://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/indices/indices-amplos/indice-ibovespa-ibovespa-composicao-da-carteira.htm. Acesso em: 01/out/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 2,3
INSTITUTO MAURO BORGES. **Sobre Goiás**. Disponível em: [https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=145#:~:text=Voltar%20ao%20Sum%C3%A1rio-,Produto%20Interno%20Bruto%20\(PIB\).em%20R%24%2029.732%2C40](https://www.imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79&Itemid=145#:~:text=Voltar%20ao%20Sum%C3%A1rio-,Produto%20Interno%20Bruto%20(PIB).em%20R%24%2029.732%2C40). Acesso em: 08/set/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 4
CUT-GO, Central Única dos Trabalhadores - Goiás. **Indicadores de conjuntura - Inflação Anual - IPCA/INPC**. Disponível em: <https://go.cut.org.br/indicadores/inflacao-anual>. Acesso em: 08/set/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 5, 6
CUT-GO, Central Única dos Trabalhadores - Goiás. **Desemprego**. Disponível em: <https://go.cut.org.br/indicadores/salario-valor>. Acesso em: 15/set/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 7
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/pesquisa/37/30255?ano=2021>. Acesso em: 16/set/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 8 e tabela da elasticidade
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **Índice de Desenvolvimento Humano**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/goias/pesquisa/38/47001?indicador=47001&ano=2013&tipo=grafico>. Acesso em: 22/set/2023.

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 9
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, IBGE. **IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidoramplo.html?edicao=20932&t=series-historicas>. Acesso em: 22/set/2023

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 10
SECRETARIA DA AVALIAÇÃO, GESTÃO DA INFORMAÇÃO E CADASTRO ÚNICO, SAGICAD. **Percentual de Coberturas das Famílias do Bolsa Família com base na estimativa de famílias pobres do Censo IBGE 2010**. Disponível em: [https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q\[\]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2Ffmdh hJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6lianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDIzUulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNI2mjbme84MCopbWWru](https://aplicacoes.cidadania.gov.br/vis/data3/v.php?q[]=r6JtZI%2B0gbBtxKW25rV%2Ffmdh hJFkl21kmK19Zm11ZmqmaX7KmZO20qfOnJm%2B6lianbSon7Stv8OcaJLHINawmJi2wKmpa5Rwr2%2BGf2uMvNSn06qU0eTDIzUulqfipbavqozH0JXcoqa83bOTn62jrehrfX9naL3Cn92ibtHtwpl3g5ub5ayyiXKgzM5W5V5bnd2zk628mZnfmrp9d4yNI2mjbme84MCopbWWru)

[Kvraq2djsTKn9OeprzrvJauraiZ25%2BssZybytbImm5jl7W7qamtp6PeYnd%2FZ1143m7Qnp%2FO4IianbSon7R0s6%2BjoLycbt2yoNnMwpWqvJ6e2p2ybpuSd6eU1wDgyeSup1yqmqjen7axoI67wqaKrZjJ6m12q7Som5l%2Frrv62sPKII2CptHkupWwsaubmZ2ybn2OxCTglqaU0Judo566mq2ZZm2RnJvK0FOzf3qim39kbXhYit6rsLOloczCn4qhmH3evJahuqmv65ptspigd6eU1wDgyeSup1yqmqjen7axoPD405zLsFPB6m2Efo6xqrQ%3D&ag=e&sag=52&codigo=99.](https://www.clicrbs.com.br/economia/noticia/2023/04/qual-o-valor-do-bolsa-familia-desde-a-criacao-clgdnnqsp000x013ou1ftf38g.html#:~:text=2017%3A%20R%24%20214%2C10,2020%3A%20R%24%20214%2C60)

Acesso em: 29/set/2023

Site usado para coleta de dados para a realização do gráfico 11

ECONOMIA, GZH. **Qual o valor do bolsa família desde a criação.** Disponível em:

[https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2023/04/qual-o-valor-do-bolsa-familia-desde-a-criacao-clgdnnqsp000x013ou1ftf38g.html#:~:text=2017%3A%20R%24%20214%2C10,2020%3A%20R%24%20214%2C60.](https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2023/04/qual-o-valor-do-bolsa-familia-desde-a-criacao-clgdnnqsp000x013ou1ftf38g.html#:~:text=2017%3A%20R%24%20214%2C10,2020%3A%20R%24%20214%2C60) Acesso em: 29/set/2023

Os gráficos 12 e 13 foram uma junção do gráfico 10 com os 5 e 2.